

AULA 17 – PRIMEIRA REPÚBLICA III – FRENTE A

1. (Fmc) Uma das marcas de crise na sociedade brasileira, no âmbito da história das epidemias, ocorreu logo após o fim da Primeira Guerra Mundial e levou a um grande número de mortes em cidades como o Rio de Janeiro. Estávamos nos primeiros anos do século XX e a capital do Brasil ainda era conhecida como “cidade febril”, “cidade moléstia”. Nessa época, as discussões em torno da eliminação da Gripe Espanhola já colocavam em debate a importância da ciência.

Indica uma associação direta entre a ciência e as reações contrárias aos critérios científicos a ideia de que a Revolta da Vacina, ocorrida em 1904, antes da Gripe Espanhola, no Rio de Janeiro, é entendida como

- a) movimento popular restrito à região da Zona Portuária da cidade do Rio de Janeiro, liderado por proprietários de imóveis na área, os quais apoiavam as medidas de Oswaldo Cruz por favorecerem o aumento dos aluguéis e a modernização.
- b) movimento popular que se colocava contra as orientações do médico sanitário Oswaldo Cruz e sua política de vacinação compulsória como única forma de conter o alastramento das epidemias na cidade do Rio de Janeiro.
- c) movimento de camadas médias da cidade do Rio de Janeiro, aliado ao movimento dos tenentes (tenentista), os quais usaram a revolta como oportunidade para invadirem o Palácio do Catete e assumirem o controle do Estado.
- d) movimento popular contra o uso da vacinação compulsória por questões de caráter moral, aliado dos médicos sanitários da cidade do Rio de Janeiro, que defendiam a manutenção das antigas práticas médicas que identificavam as moléstias aos miasmas.
- e) movimento de camadas médias urbanas da cidade do Rio de Janeiro, as quais se colocavam contra as reformas urbanas de modernização da cidade capitaneadas pelo prefeito Pereira Passos e que tinham como objetivo se opor à República.

2. (Uece) Atente para o seguinte excerto sobre A Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro, em novembro de 1904:

“A lei da vacinação foi na verdade usada como pretexto pela oposição para se rebelar contra o presidente Rodrigues Alves. O motivo real da rebeldia eram disputas políticas anteriores que envolviam o Partido Republicano Federal (PRF) e o Partido Conservador (PC). [...] Somado a isso, jornais e políticos incitavam a oposição à lei, vista como despótica. Foi o caso, por exemplo, do jornal *O Comércio do Brasil*, de propriedade de Alfredo Varela, deputado federal pelo Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), que publicava uma coluna diária intitulada “Direito à resistência”. Para Varela a lei era inconstitucional, ilegal, e feria os princípios da liberdade e da propriedade privada. Contestava-se também a exigência do atestado de vacina em várias situações, como busca de emprego, matrícula em escolas, casamento etc.[...]”.

FGV, *Atlas Histórico do Brasil* - Revolta da vacina. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbetes/revolta-da-vacina>

Sobre a Revolta da Vacina, é correto afirmar que

- a) foi motivada pelo interesse da coletividade: a população revoltou-se em razão da inoperância do governo em oferecer a vacina contra a varíola para toda a população.
- b) interesses políticos e individuais levaram a população, iletrada e mal informada, a rejeitar a lei da vacinação, que impunha a obrigatoriedade da medida profilática.
- c) tanto os militares revoltados quanto a população em geral não se opunham à vacinação em si, mas ao governo que a impunha, por se tratar de um presidente liberal.
- d) teve como grande líder Oswaldo Cruz, médico sanitário que indicava um tratamento precoce, considerado mais eficaz do que a vacinação da população, para conter a varíola.

3. (Uema) A charge, a seguir, ironiza o médico Oswaldo Cruz e seu exército de mata-mosquitos, codinome dado aos funcionários da saúde, em confronto com os manifestantes populares na época da Revolta da Vacina.



Jornal O Malho, 29/10/1904

A Revolta da Vacina ocorreu no Rio de Janeiro em 1904. Seu estopim foi a campanha de vacinação em massa da população, efetivada pelo governo federal, após a lei que estipulou a vacina obrigatória contra a varíola.

Essa insurreição urbana tem causas mais profundas, entre as quais podem ser destacadas

- a) as medidas de metropolização, com aumento da oferta de conjuntos habitacionais populares no centro da cidade.
- b) as reformas urbanas, com demolição das habitações populares e o deslocamento das pessoas para os morros às margens da cidade.
- c) as medidas higienistas excludentes, com reformas nas periferias, forçando a ocupação do centro da cidade.
- d) as reformas sanitárias, com deterioração das condições de vida dos camponeses que habitavam a periferia da cidade.
- e) as políticas imigratórias, com ocupação das áreas nobres da cidade, empurrando a classe média para a periferia.

4. (Fmc) Em 1897, é criada a Diretoria Geral de Saúde Pública que, em 1903, teve como coordenador Oswaldo Cruz. Sua atuação determinou que a cidade fosse tornada salubre, afastando as doenças através da destruição de cortiços e da eliminação de mosquitos. Some-se a isso a implantação da vacinação obrigatória.

A reunião dessas ações levou à movimentação da sociedade da cidade do Rio de Janeiro contra as medidas do médico, o que resultou na:

- a) Revolta do Vintém em 1906
- b) Greve geral de 1917
- c) Revolta da Chibata em 1910
- d) Revolta da Vacina em 1904
- e) Revolta do Quebra Quilos em 1905

5. (Uece) A Revolta da Vacina, que foi uma importante manifestação social,

- a) ocorreu entre marinheiros oriundos das classes sociais baixas que se negavam a ser vacinados contra a febre amarela, já que os oficiais não eram obrigados.
- b) aconteceu nos sertões do Cariri cearense devido à decisão do governo de impor aos seguidores do Padre Cícero a vacinação contra a peste bubônica.
- c) foi motivada pelo apoio da Igreja Católica aos seguidores de Antônio Conselheiro, que se opunham à República e à vacinação obrigatória por ela estabelecida.
- d) ocorreu no Rio de Janeiro devido à obrigatoriedade da vacina contra a varíola e às reformas urbanas e sanitárias iniciadas pelo presidente Rodrigues Alves.

6. (G1 - ifsc) O fato que deflagrou o movimento foi o castigo infligido ao marujo Marcelino Rodrigues (...). Naquela noite o clarim da sentinela não anunciaria toque de recolher e, sim, combate. Para que os marinheiros tomassem conta das embarcações, houve luta e quatro oficiais foram mortos. Ficaram em poder dos revoltosos os couraçados Minas Gerais, São Paulo e Bahia (...). O pânico se espalhou e muitas famílias abandonaram o Rio, rumando para o interior. (...)

(FIGUEIREDO, Luciano. *História do Brasil para ocupados*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. p. 360)

O texto acima retrata uma passagem de um movimento ocorrido durante a Primeira República no Brasil. Assinale a alternativa **CORRETA**, que contém o nome desse movimento.

- a) Revolta do Vintém.
- b) Revolta da Vacina.
- c) Sabinada.
- d) Canudos.
- e) Revolta da Chibata.

7. (Fac. Albert Einstein - Medicin) “A revolta não visava o poder, não pretendia vencer, não podia ganhar nada. Era somente um grito, uma convulsão de dor, uma vertigem de horror e indignação. Até que ponto um homem suporta ser espezinhado, desprezado e assustado? Quanto sofrimento é preciso para que um homem se atreva a encarar a morte sem medo? E quando a ousadia chega nesse ponto, ele é capaz de pressentir a presença do poder que o aflige nos seus menores sinais: na luz elétrica, nos jardins elegantes, nas estátuas, nas vitrines de cristal, nos bancos decorados dos parques, nos relógios públicos, nos bondes, nos carros, nas fachadas de mármore, nas delegacias, agências de correio e postos de vacinação, nos uniformes, nos ministérios e nas placas de sinalização.”

Nicolau Sevcenko. *A revolta da vacina*. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 68.

O texto trata da Revolta da Vacina, ocorrida em 1904, e associa a reação popular contra a vacinação obrigatória

- a) à irracionalidade da população do Rio de Janeiro e aos benefícios que a vacina traria para a saúde pública.
- b) ao programa higienizador empreendido pelo prefeito do Rio de Janeiro e ao amplo esclarecimento da opinião pública quanto aos benefícios da vacina.
- c) à participação de funcionários de todos os setores do governo federal na campanha de erradicação dos focos epidêmicos.
- d) ao projeto de reurbanização do Rio de Janeiro e às diversas formas de segregação e exclusão social que ele promoveu.

8. (G1 - ifsp) O Brasil é um país marcado, historicamente, pela desigualdade social. O período da primeira República evidencia essa realidade por meio das diversas revoltas ocorridas nessa época. Tais revoltas demonstravam a insatisfação da população em relação à sua condição social. A respeito das revoltas na primeira República, assinale a alternativa correta.

- a) O conhecido povoado de Canudos, liderado por Antônio Conselheiro, cobrava impostos, comercializava bebidas alcoólicas no local e não possuía ideais comunitários.
- b) O governo defendeu Canudos, impedindo ataques dos fazendeiros locais e do governo estadual baiano.
- c) O movimento do cangaço, originado no nordeste, comungava com os interesses dos coronéis fazendeiros da região, pois os cangaceiros auxiliavam os fazendeiros a protegerem suas propriedades.

- d) Dentre os motivos que culminaram na Revolta da Vacina, está a impopularidade do governo da época e a ausência de esclarecimentos a respeito da obrigatoriedade da vacinação contra a varíola.
- e) Na Revolta da Chibata, o governo cumpriu à risca as leis aprovadas na Câmara dos Deputados após o evento, as quais anistiavam os revoltosos e terminavam com as chibatadas.

9. (Ufg) Analise o quadro a seguir.

Estado	Número de trabalhadores	
	Ano 1907	Ano 1920
São Paulo	24186	83998
Rio Grande do Sul	15426	24661
Rio de Janeiro	13632	16796
Pernambuco	12042	15761
Minas Gerais	9405	18522
Total no Brasil	149018	275514

CARONE, Edgar. *República Velha: instituições e classes sociais*.

São Paulo: Difel, 1972. p. 77. (Adaptado).

O quadro apresentado registra o aumento no número de trabalhadores por estado no Brasil, de 1907 para 1920. Considerando-se o contexto histórico e os dados do quadro, conclui-se que o referido aumento deveu-se

- a) à valorização da produção leiteira em Minas Gerais, que transformou a produtividade nos latifúndios voltados à indústria de laticínios.
- b) ao crescimento demográfico no Rio Grande do Sul, que recebeu imigrantes platinos em razão da desindustrialização provocada pela Guerra do Paraguai.
- c) à dinamização da produção com novas contratações na região do Vale do Paraíba no Rio de Janeiro, que decorreu da ampliação da exportação de café.
- d) ao investimento no potencial turístico de Pernambuco, que demandou mão de obra interna para a prestação de serviços.
- e) ao impulso do desenvolvimento das indústrias em São Paulo, que implicou no fortalecimento do movimento operário e das greves na capital paulista.

10. (Ufpi) Leia o texto a seguir.

"A imagem mais corrente do operariado na Primeira República é a do italiano anarquista. Caricata, ela reúne dois componentes fundamentais: por um lado, a associação automática entre trabalhador e imigrante - este, por sua vez, reduzido ao italiano; por outro, a atribuição de um ideário único, o anarquismo, àquele momento histórico."

(Cláudio Batalha. "O movimento operário na Primeira República". Rio de Janeiro: Zahar, 2000, p.7)

A partir do texto e dos seus conhecimentos, assinale a alternativa correta sobre o movimento operário no Brasil da Primeira República.

- a) A cooptação dos trabalhadores pelo Estado, que cedeu a algumas das reivindicações trabalhistas, caracterizou todo o período.
- b) As formas de organização dos trabalhadores, bem como as correntes político-ideológicas que os influenciaram, foram marcadas pela heterogeneidade.
- c) Os trabalhadores brasileiros não participavam dele por medo da repressão, limitando-se o movimento, portanto, aos ambientes e à ação de imigrantes.
- d) A ideologia que inspirava os vários movimentos foi toda baseada no anarquismo, e as reivindicações eram endereçadas aos empresários, mas não ao Estado.
- e) As únicas cidades brasileiras que foram palco do movimento foram São Paulo e Rio de Janeiro, porque somente elas apresentavam um desenvolvimento industrial no período.

11. (Udesc) Sobre a Revolta da Chibata, assinale a alternativa **correta**.

- a) Embora os marinheiros revoltosos, homens negros em sua maioria, tenham assumido o controle de grandes embarcações de guerra, não souberam como manejá-las, visto que somente oficiais de alta patente possuíam conhecimento e domínio da tecnologia necessária para conduzir as embarcações de guerra.
- b) O governo não cedeu à pressão dos marinheiros revoltados e conseguiu dominar e prender todos os envolvidos. As principais lideranças foram fuziladas por formação de motim, e os demais participantes foram encaminhados a campos de trabalho no extremo norte do país.
- c) O movimento foi liderado por um marinheiro negro, João Cândido, único líder que conseguiu anistia do governo e foi imediatamente liberado, uma vez que foi quem intermediou as negociações de rendição dos marinheiros.

d) O movimento foi composto exclusivamente por marinheiros negros que exigiam o fim dos castigos corporais e a criação de uma lei que penalizasse a discriminação racial nas forças armadas.

e) Além do fim do castigo corporal, o movimento exigia melhoria na alimentação, criação de uma nova tabela de serviços, que diminuísse o excesso de trabalho dos marinheiros, e anistia para todos os envolvidos na revolta.

12. (G1 - ifce) Dentre os movimentos ocorridos no início da República no Brasil, um está diretamente ligado a graves problemas sociais como o desemprego, a pobreza e, principalmente, a falta de higiene e saneamento básico. Uma das medidas tomadas pelo governo federal no Rio de Janeiro para amenizar tais problemas teve sérias consequências e gerou um movimento denominado

- a) Revolta do Vintém.
- b) Revolta da Chibata.
- c) Guerra de Canudos.
- d) Guerra do Contestado.
- e) Revolta da Vacina.

13. (Uece) A Revolta da Chibata, de 1910, foi um(a)

- a) revolta de marinheiros que faziam o tráfico negreiro dos portos africanos para o Rio de Janeiro.
- b) rebelião de escravos, ocorrida no Vale do Paraíba, contra os castigos corporais por eles sofridos.
- c) rebelião de marinheiros negros e mulatos contra os castigos corporais e as condições de trabalho nos navios da Marinha Brasileira.
- d) protesto organizado por soldados do exército contra os baixos soldos e os castigos aplicados aos militares de baixa patente considerados insubordinados.

14. (Udesc) Sobre a Revolta da Chibata (1910) assinale a alternativa **correta**.

- a) Movimento revoltoso desenvolvido entre facções políticas rivais encontradas no governo do Rio Grande do Sul, que acabou alcançando também os Estados de Santa Catarina e Paraná.
- b) Ficou assim conhecido o movimento de rebelião promovido por marinheiros contra o governo do marechal Floriano Peixoto.
- c) Ficou assim conhecido o protesto de marinheiros dos couraçados Minas Gerais e São Paulo. Eles protestavam sobre a sua dura rotina de trabalho, baixos salários e castigos físicos a que eram submetidos os membros de baixa patente sempre vez que não cumpriam uma ordem estabelecida.
- d) Conhecida como uma das primeiras manifestações do movimento tenentista, foi uma das mais significativas demonstrações de crise da hegemonia oligárquica na República Velha.
- e) Revolta em que negros e índios se insurgiram contra a elite política e tomaram o poder no Pará (Brasil). Entre as causas da revolta encontra-se a extrema pobreza das populações.

15. (Mackenzie) *“A lei Adolfo Gordo era uma constante ameaça a todos, meio de intimidação e vingança, um cutelo suspenso na cabeça do irreverente ou inconformado. O fazendeiro ameaçava o colono. O industrial ameaçava o operário. Ou se submetiam a qualquer iniquidade, a aceitar condições vexatórias e prejudiciais, ou eram denunciados como elementos perigosos à tranquilidade pública. Para tal, não eram precisas provas: a informação policial era suficiente!”*

(DIAS, Everardo. *História das Lutas Sociais no Brasil*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1977; p.56)

Sobre a lei citada no trecho acima e seu contexto histórico, é correto afirmar que

- a) tinha como objetivo inibir a ação reivindicativa de imigrantes estrangeiros que chegaram ao Brasil durante o início do século XX, em especial os anarcossindicalistas, responsáveis por inúmeras greves durante a Primeira República.
- b) recaiu principalmente sobre os imigrantes que estavam alocados nas fazendas de café e tinha como objetivo principal evitar revoltas de cunho marxista que pudessem desestruturar a produção cafeeira do oeste paulista.
- c) foi introduzida, após a insurreição comunista de 1935, diante da grande quantidade de estrangeiros que participaram desse movimento. Ficou conhecida como Lei de Expulsão de Estrangeiros e foi usada durante todo o governo Vargas.

- d) vigorou na Primeira República como forma de coibir levantes de caráter anarquista e socialista que eclodiam com muita frequência na zona rural paulista, em especial, nas fazendas de café onde havia maior exploração da mão de obra imigrante.
- e) pretendia evitar que a presença de imigrantes italianos influenciados pelas ideias bolcheviques perturbasse a ordem política e social brasileira. Foi responsável pela expulsão de muitos imigrantes durante a Era Vargas.

16. (Fgv) "O estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometer a segurança nacional ou a tranquilidade pública, pode ser expulso de parte ou de todo o território nacional."

(Lei Adolfo Gordo)

Essa lei tinha por objetivo:

- a) baseada nos princípios da Lei de Segurança Nacional (LSN) imposta pelos militares pós-64 buscava conter a permanência de estrangeiros vinculados à guerrilha urbana;
- b) livrar o país do inimigo estrangeiro e suas ideias "exóticas": anarquismo, socialismo e a livre associação no primeiros anos da República;
- c) conter a militância integralista, principalmente de origem italiana, nos primeiros anos da República;
- d) constituir uma reserva de mercado para os trabalhadores brasileiros durante o Estado Novo;
- e) controlar o movimento operário, formado por várias lideranças estrangeiras, durante o Estado Novo.

17. (Espm) Entre 12 e 15 de julho de 1917, São Paulo parou. Pararam as fábricas, os moinhos, as ferrovias e os bondes da cidade. Nas ruas do centro e dos bairros operários, milhares de trabalhadores saquearam armazéns e padarias e interceptaram caminhões de alimentos, enquanto meninos e moças liberavam o seu protesto tomando alguns elétricos (bondes) e pondo-os em movimento.

acervo.estadao.com.br/noticias/acervo.em-1917-a-primeira-greve-geral-em-sao-paulo.

O texto trata de uma greve geral, uma das maiores realizadas no país até 1930. O movimento refletia a piora das condições de vida dos assalariados, submetidos durante a República Velha a uma superexploração.

Assinale a alternativa correta que explique a situação:

- a) a legislação trabalhista e de assistência social daquele tempo estava adaptada às orientações da Liga das Nações;
- b) a insuficiência das leis de proteção ao trabalho e de assistência social, tendo em conta a ausência, no país, de um Direito do Trabalho consolidado;
- c) os governos da República Velha eram sensíveis aos problemas da chamada Questão Social, embora não a tenham solucionado;
- d) o encarecimento da força de trabalho naquele tempo pela elevação da especialização da mão de obra;
- e) a inexistência de sindicatos, os quais só vieram a se constituir depois de 1930.

18. (Uerj)



Greve Geral de 1917: multidão de operários descendo a Ladeira do Carmo.

(CAMPOS, Flavio de e MIRANDA, Renan G. "Oficina de história". São Paulo: Moderna, 2000.)

Ao longo do século XX, o movimento operário brasileiro se organizou e lutou de diferentes formas. Em 1917, ocorreu em São Paulo e no Rio de Janeiro a primeira greve geral na história desse movimento.

A orientação ideológica das lideranças dessa greve e uma de suas reivindicações estão indicadas, respectivamente, em:

- a) socialista - fim dos castigos corporais
- b) comunista - luta por melhores salários
- c) liberal - intervenção do Estado na economia
- d) anarcossindicalista - diminuição da jornada de trabalho

19. (Ueg) Leia o fragmento.

Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história
Não esquecemos jamais
Salve o navegante negro
Que tem por monumento
As pedras pisadas do cais.

BOSCO, João; BLANC, Adir. *O mestre-sala dos mares*. In: COTRIM, Gilberto. *História global: Brasil e geral*. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 477.

A citação é uma estrofe da música "O mestre-sala dos mares", de Aldir Blanc e João Bosco, composta em homenagem a João Cândido, o líder da Revolta da Chibata, ocorrida no Rio de Janeiro em 1910. Em termos sociológicos, a Revolta da Chibata foi um movimento social

- a) camponês, pois os seus integrantes expressavam valores e práticas coerentes com suas origens rurais.
- b) popular, pois foi efetivada pelos marinheiros de baixo escalão que reivindicavam o fim de castigos corporais.
- c) messiânico, pois era motivada pelo milenarismo, crença em uma nova era de paz, justiça social e felicidade.
- d) militar, pois foi uma sublevação dos altos oficiais da Marinha, explorando a fraqueza do regime republicano.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

De fato, na Revolta da Vacina conseguimos enxergar uma oposição entre o que a população da cidade do Rio pensava e o que a ciência da época preconizava. Mas, nesse episódio em específico, é preciso levar em consideração o contexto como um todo da Reforma Urbana pela qual a cidade estava passando. A política do *Bota-Abaixo*, principalmente, já tinha inflamado a população mais pobre da cidade, devido à derrubada dos cortiços. Foi nesse cenário que os adversários políticos do Prefeito Pereira Passos conseguiram espalhar notícias falsas sobre a vacinação obrigatória, o que contribuiu para que a população se rebelasse, dando início à Revolta.

Resposta da questão 2:

[B]

Aquilo registrado na alternativa [B] está bem explicitado no texto que acompanha a questão. Vale acrescentar, apenas, que aos motivos já citados somam-se os prejuízos sociais anteriormente trazidos pelo Projeto de Reforma Urbana implementado no Rio de Janeiro, em especial a derrubada dos cortiços (o *bota-abaixo*). A população de baixa renda da cidade já estava insatisfeita com o governo devido a isso.

Resposta da questão 3:

[B]

Em 1902, o paulista Rodrigues Alves assumiu a presidência do Brasil com o objetivo de modernizar a capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro. O prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Pereira Passos, estudou na França e pretendia realizar uma reforma urbana na cidade para atender as novas demandas do capitalismo internacional. O médico sanitarista Oswaldo Cruz estava preocupado com tantas doenças que assolavam a capital do país e estabeleceu a vacina obrigatória para a varíola. Os cortiços do centro da cidade foram demolidos e as pessoas foram para os morros cariocas. A reforma urbana e a vacina obrigatória culminaram na Revolta da Vacina de 1904.

Resposta da questão 4:

[D]

A Revolta da Vacina, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, configurou uma reação popular ao projeto de saneamento colocado em prática pelo prefeito Pereira Passos e pelo sanitarista Oswaldo Cruz. O *bota-abaixo*, os *fumacês* e a Lei de Vacinação Obrigatória foram elementos de tal projeto.

Resposta da questão 5:

[D]

A Revolta da Vacina ocorreu no contexto de implementação de um Projeto de Reurbanização da cidade do Rio de Janeiro, planejado pelo sanitarista Oswaldo Cruz e executado pelo prefeito Pereira Passos. Tal projeto contava com medidas como o *bota-abaixo*, os *fumacês* e a *vacinação obrigatória* contra varíola e visava embelezar a cidade e erradicar as doenças que a assolavam.

Resposta da questão 6:

[E]

O texto do historiador Luciano Figueiredo faz referência à importante Revolta da Chibata, de 1910, na cidade do Rio de Janeiro. Esta foi liderada pelo almirante negro João Cândido contra os castigos corporais e ocorreu no governo do presidente militar Hermes da Fonseca.

Resposta da questão 7:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete a Revolta da Vacina que ocorreu em 1904 no Rio de Janeiro. O presidente do Brasil Rodrigues Alves, o prefeito da cidade do Rio de Janeiro Pereira Passos e o médico Oswaldo Cruz foram as grandes autoridades vinculadas a esta importante revolta. A ideia era a modernização do Rio de Janeiro, torná-la uma Paris Tropical. Ocorreu a demolição de cortiços para construir grandes obras. Era a entrada do Brasil no século XX. O avanço na medicina era significativo. Foi criado um calendário de vacina obrigatória que irritou muito a população da capital do país. A demolição dos cortiços transferiu os habitantes para a periferia. Este foi o cenário que engendrou a Revolta da Vacina.



Resposta da questão 8:

[D]

A questão remete às inúmeras revoltas que ocorreram ao longo da República Velha, 1889-1930, devido ao abandono em que vivia a grande maioria do povo brasileiro considerando que a jovem República atendia apenas aos interesses da elite agrária. O movimento de Canudos possuía ideais comunitários, não comercializava bebidas alcoólicas e o governo não apoiou Canudos, ao contrário, ocorreu forte repressão e extermínio de toda a comunidade. O interesse do Cangaço não convergia com os anseios dos coronéis da região. Na Revolta da Chibata em 1910 no Rio de Janeiro, o governo não cumpriu à risca as leis aprovadas no legislativo. Na Revolta da Vacina de 1904, no Rio de Janeiro, de fato faltou esclarecimento à população por parte do governo e sobrou truculência dos agentes públicos da saúde.

Resposta da questão 9:

[E]

O quadro do historiador Edgar Carone caracteriza o período 1907-1920 no contexto da República Velha. Neste momento imperava no Brasil a Política do Café com Leite no qual alternavam no poder paulistas e mineiros em função do seu poder econômico. São Paulo grande produtor de café e Minas Gerais de leite. O café em São Paulo gerou transformações econômicas e sociais. A cidade cresceu muito, aumentaram as atividades urbanas, as indústrias e o número de trabalhadores urbanos. Daí aumentou o número de greve dos trabalhadores sendo a de 1917 a mais relevante. Neste cenário é que se formou a classe operária brasileira vinculada ao processo de imigração. Somente a alternativa [E] está correta. O Rio Grande do Sul não estava recebendo imigrantes platinos em função dos efeitos da Guerra do Paraguai. O Vale da Paraíba no Rio de Janeiro estava em decadência econômica. Pernambuco não estava investindo em turismo. Assim, as proposições [B], [C] e [D] estão incorretas.

Resposta da questão 10:

[B]

Resposta da questão 11:

[E]

A Revolta da Chibata foi um movimento que exigia uma série de mudanças no Regimento da Marinha Brasileira, desde itens como os castigos corporais, passando pela alimentação e chegando ao número de horas trabalhadas. Além disso, a anistia para os integrantes da Revolta também era uma exigência.

Resposta da questão 12:

[E]

A questão aponta para movimentos sociais ocorridos no Brasil no final do século XIX e início do século seguinte. O texto faz referência à Revolta da Vacina que ocorreu no Rio de Janeiro, em 1904, contra a vacina obrigatória e a truculência dos agentes públicos de saúde, entre outras motivações. O governo do presidente Rodrigues Alves, o prefeito do Rio de Janeiro Pereira Passos e o médico sanitário Oswaldo Cruz atuaram em conjunto para a modernização da capital do país naquele momento. Ocorreu um processo de destruição dos cortiços expulsando os mais humildes para os morros.

Resposta da questão 13:

[C]

A *Revolta da Chibata*, comandada pelo oficial João Cândido, eclodiu devido às péssimas condições de estrutura e de trabalho às quais eram submetidos os marinheiros no Brasil republicano. Tal revolta adotou esse nome porque, além das péssimas condições de higiene e da falta de comida nos navios, nossos marinheiros eram submetidos a castigos punitivos com a chibata (chicotadas).

Resposta da questão 14:

[C]

A *Revolta da Chibata*, inspirada na *Revolta do Encouraçado Potemkin*, na Rússia, ocorreu devido às péssimas condições em que viviam os marinheiros de baixa patente dentro dos navios brasileiros. O nome se deve ao fato de que até castigos físicos, como a chibata, os marinheiros eram submetidos.

Resposta da questão 15:

[A]

A *Lei Adolfo Gordo*, instituída em 1907, visava reprimir os movimentos operários em São Paulo propondo, em especial, a expulsão de estrangeiros que estivessem envolvidos em movimentos grevistas.

Resposta da questão 16:

[B]

Resposta da questão 17:

[B]

Ao longo da República Velha, 1889-1930, o Brasil recebeu milhares de imigrantes, sobretudo europeus que trouxeram experiências em movimentos sociais bem como ideias anarquistas. Estes imigrantes contribuíram para a formação da classe operária brasileira que, apoiados em ideias anarquistas e socialistas, organizaram diversas greves em 1917. O movimento exigia melhores condições de trabalho, salários e a criação de leis trabalhistas para respaldar as relações de trabalho. Estes movimentos foram duramente reprimidos e a elite criou a Lei Adolfo Gordo visando expulsar imigrantes que “tumultuassem a ordem”.

Resposta da questão 18:

[D]

Resposta da questão 19:

[B]

A revolta foi protagonizada por marinheiros, a maioria descendente de escravos, normalmente responsáveis por trabalhos mais duros na corporação e submetidos a castigos físicos (chibatada). Os marinheiros rebelados prenderam alguns oficiais e, no confronto com o governo, tiveram parte de suas reivindicações atendidas, apesar da prisão de seus principais líderes.